
**ENSINO
FUNDAMENTAL
– 7º ANO –
ENSINO RELIGIOSO
VOLUME ÚNICO**

Apostila do 7º ano do Ensino Fundamental, escrita pelo Instituto São Carlos Borromeu. O conteúdo é indicado para estudo individual domiciliar, apoio escolar ou como material didático escolar.



Lição Piedosa.....	235
Oração Final.....	235



AULA 04

DE QUE MANEIRA TOMAR A CRUZ DE CADA DIA HAVERÁ DE SER UM CONSOLO PARA A NOSSA ALMA

Orações iniciais, descritas conforme a Aula 1.

Sumário: *A aula fala sobre a importância da humildade e das virtudes para alcançar a paz e a felicidade. Quando nos deparamos com a Palavra de Deus, devemos atendê-la com humildade e tomar a nossa cruz, aderindo ao projeto de salvação de Cristo. O pecado nos impede de alcançar a satisfação pessoal e a paz, e as virtudes são fundamentais para nos ajudar a enfrentar as dificuldades diárias e evitar as obras vaidosas. Aqui, a oração se faz essencial para obter para nós as graças necessárias e para nos fortalecer na virtude da Fé, da Esperança e da Caridade. Há uma distinção entre as virtudes naturais e as sobrenaturais. Destacamos a importância da prudência como uma virtude humana que nutre todas as demais virtudes cardeais.*

A PALAVRA DE DEUS DEVE SER ATENDIDA COM HUMILDADE



imos, na última aula, que a alma sofre e busca consolo. O consolo está somente em Deus e, a alma que alcança Deus, alcança a paz. Nós somos demasiadamente imperfeitos para alcançar tanto a satisfação pessoal quanto a paz. É o pecado que nos impede. Assim, o corpo, morada da alma, por estar inclinado ao mal, ameaça ruir por todos os lados.

Nesta aula veremos como a ruína do corpo está diretamente associada à felicidade e como podemos fazer para alcançá-la, a saber, as virtudes. Quando nos deparamos com a Palavra de Deus, seja lida, seja dita por algum pastor de almas – o padre – ela deve ser imediatamente considerada e atendida com humildade. Ao tomar a cruz, a nossa cruz, aderimos totalmente ao projeto de salvação em que Cristo tem para cada um de nós.

Retomamos o ponto que paramos na aula anterior.

“Todo aquele que procura seguir Jesus, deve negar-se a si mesmo, tomar a sua cruz e segui-Lo” (Lc 9, 23).

Eis uma verdade incontestável de nosso Senhor Jesus Cristo: a amizade com a cruz é a amizade com Cristo. Portanto, todo aquele que busca sofrer por amor a Jesus Cristo, busca conformar a sua vida, ou seja, modelar a sua vida à pessoa de Jesus.

Assim como a Graça Divina se renova a cada dia, as dificuldades que enfrentamos e as cruzes que carregamos também se renovam. Cada dia é uma batalha que temos que enfrentar e que devemos sair dela vitoriosos. A tarefa não é simples e torna-se ainda mais difícil devido ao pecado que está enraizado em nós. Estamos mais propensos a pecar do que a realizar obras boas e santas.

Grande parte das nossas obras são repletas de vaidade. O que fazer diante de tal situação?

Primeiro, da nossa parte, precisamos das boas disposições para que nossas ações sejam justas. Devemos agir retamente, cultivando os bons hábitos até que se tornem virtudes.

Nas nossas orações diárias, devemos pedir a Deus a graça de não tornar a ofendê-Lo e também nos afastarmos do pecado e da ocasião de pecar. Pois que o pecado nasce do orgulho e da falta de constância na justiça. É preciso empenho em todas e quaisquer situações, assim como disse nosso Senhor: “Vigiai e orai para não cairdes em tentação” (Mt 26, 41).

Segundo, da parte de Deus, necessitamos da Sua Graça e de sermos fortalecidos na virtude da Fé, da Esperança e da Caridade. Ele nos cumula das graças necessárias para bem viver, por isso precisamos dar um passo suplicando esta graça: – “Senhor, eu creio, mas aumenta a minha fé” (Cf. Lc 17, 5). Também não devemos impor condições pessoais para a graça agir, ou seja, não devemos oferecer nenhum tipo de resistência a Deus. Vou explicar melhor.

Vamos considerar dois princípios – a virtude natural e a virtude sobrenatural. Embora saibamos que todas as coisas estão submetidas a Deus, tanto as virtudes naturais quanto as sobrenaturais, é necessário distingui-las para melhor compreendê-las.

As duas classificações de virtudes, naturais e sobrenaturais, também são chamadas de virtudes infusas, que são as teologais e as morais.

As virtudes teologais (sobrenaturais) têm como objeto direto a Deus. São elas a Fé, a Esperança e a Caridade.

As virtudes morais tem como objeto direto os bons atos humanos. Estas virtudes também são chamadas de virtudes humanas ou virtudes cardeais, pois orientam o homem a agir. São quatro: **prudência, justiça, fortaleza e temperança**. Das virtudes humanas originam-se uma série de outras virtudes. A virtude humana, consiste em empreender todos os esforços para realizar uma determinada tarefa com maestria. A humildade, por

exemplo, é uma virtude humana, que nutre as demais virtudes, especialmente a da prudência, a mãe de todas as virtudes.

Devemos orientar a nossa vida a partir da razão, ou seja, da inteligência. A inteligência é uma faculdade da alma humana, ou seja, a alma humana é capaz de entender.

Prudência é a capacidade de julgar entre ações maliciosas e virtuosas, com referências às ações apropriadas num dado tempo e lugar. É a capacidade do homem em agir em direção ao bem, evitando todo o mal. A definição de Santo Tomás de Aquino para a prudência é a “reta norma da ação”.

A prudência é a primeira e mais importante das virtudes humanas, que guia a inteligência na escolha do que é honesto para Deus e com o próximo. A falta de prudência pode invalidar outras virtudes. Embora às vezes seja vista como cautela, diplomacia ou timidez, a prudência é a arte de escolher o que mais vale na vida para alcançar um objetivo maior e a capacidade de discernir o bem.

Quando sabemos que nossas ações são repletas de vaidades e de afetos humanos desordenados, é a prudência que nos inclina para Deus, confiando Nele, e suplicando-Lhe todas as graças necessárias. É a prudência que age na consciência e “fala” ao nosso coração para agirmos seguindo a Vontade de Deus.

Quando mencionei sobre não oferecermos resistência à graça, significa que devemos eliminar de nós mesmos os maus hábitos, buscando sempre aquilo que agrada a Deus.

Este é o principal objetivo de desenvolvermos habilidades que se tornarão virtudes, eliminar os vícios que ofendem a Deus para agradá-Lo. Assim, pouco a pouco, nos tornamos amigos de Deus. Note que a importância da virtude humana reside no contexto de alcançarmos viver plenamente as virtudes sobrenaturais – a Fé, a Esperança e a Caridade.

Por que Adão pecou? Pecou, porque não rezou, disse Santo Afonso Maria de Ligório. A oração nutre a nossa alma e ajuda a eliminar os vícios.

A graça eleva a natureza humana, torna o homem capaz de Deus. Mesmo havendo um abismo muito distante entre o homem e Deus, a graça é capaz de tudo naquelas almas que encontrar os bons afetos de Cristo.

Vamos refletir um segundo ponto, sobre a cruz nossa de cada dia. Assim como a virtude não pode concorrer com o vício, a alma humana entregue a Deus não pode permanecer no pecado.

Para que o homem possa ajudar a graça a operar as maravilhas na alma humana, é necessário que o homem colabore. A cooperação do homem com a graça divina é justamente aquilo que a Igreja chama de ascese.

Ascese é o termo utilizado para descrever um conjunto de práticas ou exercícios espirituais que visam a purificação da alma e a aproximação com o divino. Essas práticas podem incluir o controle dos desejos, o domínio das emoções, o afastamento dos prazeres mundanos, a disciplina pessoal e a busca por uma vida mais simples e desapegada. A

ascese, na tradição da Igreja Católica, é a própria vida cristã. O objetivo final da ascese é a elevação espiritual, ou seja, a santidade.

Por hora, vamos compreender a ascese como as das práticas quaresmais: o jejum, a esmola e a oração.

A ALMA DEVE ENCONTRAR EM CRISTO O VERDADEIRO E ÚNICO CONSOLO

A alma que, de maneira determinada, busca se converter e servir a Deus, é cuidada pelo Senhor da mesma maneira que tem a mãe amorosa pela criança pequenina. À medida que a criança cresce, a mãe vai tirando seus mimos, conferindo à criança a capacidade de agir por si mesma. O amor permanece o mesmo, mas a mãe detém um pouco deste amor, escondendo-o, para que a criança possa crescer e se habituar a realizar coisas maiores. Tira-lhe do doce peito e oferece-lhe o suco amargo. Tira-lhe do colo e oferece esforçar-se pelas próprias pernas. A criança encontra nesta mãe um amor ainda maior, daquilo que provê tudo o que lhe é necessário e daquele que está disposto a dar a vida, caso necessário.

Deus sustenta a alma com as delícias do Paraíso, mas, aos poucos, as retira, à medida que a alma cresce em virtude, tornando necessário o exercício constante da oração e da ascese. Embora as virtudes sobrenaturais sejam dadas pela graça, elas precisam ser praticadas através dos exercícios de piedade. A alma que se deixa ser amada por Deus dessa forma, encontra verdadeiro consolo na contemplação da Graça Divina e desenvolve gosto pela penitência, pelo jejum e pela oração. A verdadeira satisfação da alma está em comungar as delícias divinas. O homem deve reconhecer sempre suas fraquezas e a necessidade da graça de Deus.

A COMUNICAÇÃO ÍNTIMA DA ALMA FIEL COM CRISTO

“Ouvirei o que em mim disser o Senhor meu Deus” (Sl 84,9).

É bendita a alma que ouve em si a voz de Deus e recebe de seus lábios o consolo. A alma que medita sobre os Mistérios da Vida de Cristo e da nossa Salvação, busca se configurar com a pessoa de Jesus, imitando-O.

A meditação é uma prática espiritual que envolve a reflexão e a contemplação dos mistérios da fé. Ela é um meio para se aproximar de Deus, compreender a sua vontade e se unir mais intimamente a Ele. A meditação deve ser realizada de maneira regular e perseverante, com um coração aberto e humilde, para que possa receber os frutos espirituais que Deus deseja conceder.

São Pio X enfatizou que a meditação deve ser acompanhada de outras práticas espirituais, como a oração, a leitura espiritual e a participação nos Sacramentos da Igreja.

Além disso, ele encorajou a prática da meditação em grupo, como meio de fortalecer a comunhão entre os fiéis e de compartilhar as graças espirituais que cada um recebeu durante a meditação.

O exercício contínuo da meditação busca edificar a nossa morada, cristificando-nos.

EM UMA ILHA, SÃO FRANCISCO FEZ UMA QUARESMA ONDE JEJUOU QUARENTA DIAS E QUARENTA NOITES E NADA COMEU ALÉM DE MEIO PÃO

“São Francisco, inspirado por Deus, decidiu fazer uma Quaresma em uma ilha desabitada no lago de Perusa. Levando apenas meio pão consigo, ele passou a Quaresma



em jejum e oração, expulsando de si o demônio da vanglória e emulando o jejum de Cristo. Seu devoto o visitou na Quinta-feira Santa e encontrou dois pãezinhos, um inteiro e outro pela metade, acredita-se que São Francisco tenha comido apenas metade do pão em referência ao jejum de Cristo. Depois de sua Quaresma, o local onde ele fez sua abstinência se tornou um local sagrado, onde muitos milagres foram realizados, e um convento e uma aldeia foram construídos em homenagem a São Francisco. São Francisco era um servo fiel de Cristo, que em muitos aspectos se assemelhava ao próprio Jesus, como demonstrado em suas ações, incluindo sua prolongada Quaresma.” (Fontes Franciscanas).

LIÇÃO PIEDOSA

(nome da cidade), (dia) de (mês) de (ano)

Aula 04 - De que maneira tomar a cruz de cada dia haverá de ser um consolo para a nossa alma.

Como na aula anterior, iremos praticar o exercício da Leitura Orante da Palavra. Façamos as seguintes leituras:

Observação: sugerimos a leitura do Evangelho de São João, do capítulo 8 ao 14.

Dia 1 (Jo 8, 31-32) “Se permanecerdes na minha palavra, sereis verdadeiramente meus discípulos e conhecereis a verdade e a verdade vos libertará”.

Dia 2 (Jo 9, 31) “Sabemos que Deus não ouve os pecadores; mas, se alguém é religioso e faz a Sua Vontade, a este, Ele escuta”.

Dia 3 (Jo 10, 14-15) “Eu sou o bom pastor; conheço as minhas ovelhas e as minhas ovelhas me conhecem, como o Pai me conhece e eu conheço o Pai. Eu dou minha vida pelas minhas ovelhas”.

Dia 4 (Jo 11, 25-26) “Eu sou a ressurreição. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá. E quem vive e crê em mim jamais morrerá. Crês nisto?”.

Dia 5 (Jo 12, 24-26) “Em verdade, em verdade, vos digo: se o grão de trigo que cai na terra não morrer, permanecerá só; mas se morrer, produzirá muito fruto. Quem ama sua vida a perde e quem odeia sua vida neste mundo guardá-la-á para a vida eterna. Se alguém quer servir-me, siga-me; e onde estou eu, aí também estará o meu servo. Se alguém me serve, meu Pai o honrará”.

Dia 6 (Jo 13, 34-35) “Dou-vos um mandamento novo: que vos ameis uns aos outros. Como eu vos amei, amai-vos também uns aos outros. Nisto reconhecerão que sois meus discípulos se tiverdes amor uns pelos outros”.

Dia 7 (Jo 14, 31) “Se alguém me ama, guardará minha palavra e meu Pai o amará e a ele viremos e nele estabeleceremos morada”.

ORAÇÃO FINAL

† Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Ave Maria, cheia de Graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus. Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós pecadores, agora e na hora da nossa morte. Amém.

† Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.





AULA 05

DEVEMOS SEGUIR OS PASSOS DE CRISTO, NA VERDADE E NA HUMILDADE

Orações iniciais, descritas conforme o início do conteúdo desta disciplina.

Sumário: *A verdade é o fundamento da vida espiritual, e viver na verdade significa construir a vida de acordo com os princípios cristãos, evitando os impulsos desordenados e as operações naturais da humanidade. A verdade está em Deus e a fé pura e simples nos leva a reconhecê-la como tal. Algumas passagens do Evangelho, que escolhemos, nos revelam verdades espirituais fundamentais para alcançar a vida eterna. Nesta primeira aula da apostila, citamos a humildade na busca da verdade. Advertimos contra a curiosidade e a soberba que podem nos afastar do caminho de Deus.*

VIVER NA VERDADE OU NA MENTIRA

“Vós tendes como pai o demônio e quereis fazer os desejos de vosso Pai. Ele era homicida desde o princípio e não permaneceu na verdade, porque a verdade não está nele. Quando diz a mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso e pai da mentira” (Jo 8, 44).



Viver na verdade é construir uma vida conforme a lei pura e simples de Jesus Cristo, segundo a sã Doutrina da Igreja Católica, a operação da graça e a vontade ordenadora. Da Igreja emanam os Sacramentos. Que são os Sacramentos da Igreja Católica? São sinais e meios da Graça, instituídos por Cristo para comunicar a presença e a ação de Deus na vida dos fiéis. Os Sacramentos são fundamentais na edificação da vida espiritual, pois nutrem a alma vocacionada à salvação.

A verdade é o fundamento da vida, e viver é verdade a construir a vida sob a rocha que é Cristo. Diz o Senhor “eu Sou o Caminho, a Verdade e a Vida” (Jo 14, 6). Logo, viver a verdade, é viver em Cristo. Isso implica em não viver de acordo com os impulsos desordenados e as operações naturais da humanidade. O homem que vive pela carne perecerá. Ao contrário, o que vive pelo espírito, encontrará a vida eterna.

O coração do homem possui muitos caminhos, e é amplo o caminho que leva para a perdição. Os sentidos, as emoções, os gostos, as consolações e os discursos podem facilmente enganar e desviar do caminho da verdade. Portanto, quem vive dessa maneira, vive na mentira, ou, pelo menos, está se enganando.

A verdade exige uma adesão incondicional da inteligência à fé. A fé exige isso. Caso contrário, engana-se, assim como muitos se enganaram ao buscar a verdade na ciência, nas pessoas, ou em outras formas, em vez de buscá-la em Deus. A verdade absoluta e fundamental está em Deus, e a fé pura e simples nos leva a reconhecê-la como tal.

A fé é um dom divino que ilumina a razão humana, permitindo-nos compreender verdades que não poderíamos alcançar apenas por meio da razão. A nossa razão é limitada para alcançar a ciência. A ciência, que na verdade é o conhecimento ou a sabedoria, está em Deus. Para Santo Tomás de Aquino, a fé e a razão não devem estar em conflito. Antes, elas devem se complementar, pois a fé ajuda a razão a alcançar e compreender as realidades espirituais e sobrenaturais que vão além da capacidade humana.

Neste caso, a verdade é algo que vai além da capacidade humana de compreender.

Em inúmeros casos nos Evangelhos, Nosso Senhor Jesus Cristo, inicia sua palavra dizendo: “Em verdade, em verdade vos digo”. Ali, o Senhor demonstra um conselho espiritual essencial para as nossas vidas. Essa expressão destaca a autoridade de Jesus Cristo e a seriedade de Suas palavras.

Isto significa que Jesus não está apresentando um conselho, está demonstrando um dogma, ou seja, uma verdade revelada pela fé, para alcançarmos algo que Ele propõe.

QUANDO JESUS REVELA A VERDADE, REVELA A VIDA

Estas são algumas das passagens que Jesus nos revela as verdades para alcançarmos um bem espiritual:

São João 3, 3: “Jesus respondeu e disse-lhe: Em verdade, em verdade te digo que aquele que não nascer de novo, não pode ver o Reino de Deus.”

São João 3, 5: “Respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo que aquele que não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no Reino de Deus.”

São João 5, 24: “Em verdade, em verdade vos digo que quem ouve a minha palavra, e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna e não entrará em condenação, mas passou da morte para a vida.”

São João 6, 26: “Em verdade, em verdade vos digo que me buscais, não porque vistes os sinais, mas porque comestes do pão e vos saciastes.”

São João 6, 32: “Disse-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo: Moisés não vos deu o pão do céu, mas meu Pai vos dá o verdadeiro pão do céu.”

São João 8, 34: “Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que todo aquele que comete pecado é escravo do pecado.”

São João 8, 51: “Em verdade, em verdade vos digo que, se alguém guardar a minha palavra, nunca morrerá.”

São João 10, 1: “Em verdade, em verdade vos digo: quem não entra pela porta no aprisco das ovelhas, mas sobe por outra parte, é ladrão e salteador.”

São João 12, 24: “Em verdade, em verdade vos digo que, se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, fica ele só; mas se morrer, dá muito fruto.”

São João 13, 16: “Em verdade, em verdade vos digo: O servo não é maior do que o seu senhor, nem o enviado, maior do que aquele que o enviou.”

São João 14, 12: “Em verdade, em verdade vos digo que aquele que crê em mim, fará também as obras que eu faço e outras maiores fará, porque eu vou para junto do Pai.”

São João 16, 20: “Em verdade, em verdade vos digo que vós chorareis e vos lamentareis, e o mundo se alegrará, e vós estareis tristes; mas a vossa tristeza se converterá em alegria.”



JESUS, NUM COLÓQUIO COM A ALMA, ENSINA A ANDAR PERANTE DEUS NA VERDADE E NA HUMILDADE

Jesus: Filho, anda diante de mim em verdade e procura-me sempre com simplicidade de coração. Quem anda diante de mim na verdade será defendido dos ataques inimigos, e a verdade o livrará dos enganos e das murmurações dos maus. Se te libertar a verdade, serás verdadeiramente livre e não farás caso das vãs palavras dos homens.

A alma: Verdade é, Senhor, o que dizeis; peço-vos que assim se faça comigo. A vossa verdade me ensine, me defenda e me conserve até meu fim salutar. Ela me livre de toda má afeição e amor desregrado e assim poderei andar convosco, com grande liberdade de coração.

Jesus: Eu te ensinarei, diz a Verdade, o que é justo e agradável a meus olhos. Lembra teus pecados com grande dor e pesar e jamais te desvaneças por tuas boas obras. Com efeito, és pecador, sujeito a muitas paixões e preso em seus laços. De ti pendes sempre para o nada; depressa caís, logo és vencido, logo perturbado, logo desanimado. Nada tens de que possas gloriar-te; muito, porém, para te humilhar; pois és muito mais fraco do que podes imaginar.

Nada, pois, do que fazes te pareça grande, nada precioso e admirável, nada digno de apreço, nada nobre, nada verdadeiramente louvável e desejável, senão o que é eterno. Acima de tudo te agrada a eterna verdade, e te desagrade a tua extrema vileza. Nada temas, nada vituperes e fujas tanto como os teus vícios de pecados, que te devem entristecer mais do que quaisquer prejuízos materiais. Alguns não andam diante de mim com simplicidade, mas, curiosos e arrogantes, pretendem saber meus segredos e compreender os sublimes mistérios de Deus, descurando-se de si próprios e de sua salvação. Estes, por sua soberba e curiosidade, não raro caem em grandes tentações e pecados, porque me afasto deles.

Teme os juízos de Deus, treme da ira do Onipotente. Não queiras discutir as obras do Altíssimo; examina antes as tuas iniquidades, quanto mal cometestes e quanto bem deixastes de fazer por negligência. Alguns põem toda a sua devoção nos livros, outros nas imagens, outros em sinais e exercícios exteriores. Alguns me trazem na boca, mas muito pouco no coração. Outros há, porém, que, alumiados no entendimento e purificados no afeto, sempre suspiram pelos bens eternos; não gostam de ouvir das coisas da terra e com repugnância satisfazem as exigências da natureza; estes percebem o que lhe diz o Espírito da Verdade. Pois lhes ensina a desprezar as coisas terrenas e amar as celestiais, a esquecer o mundo e almejar o céu dia e noite.

LIÇÃO PIEDOSA

Dando continuidade aos nossos exercícios espirituais, vamos colocar em prática um aspecto da prudência na Imitação de Cristo, a leitura assídua da Palavra de Deus e a meditação das Sagradas Escrituras.

Como aprendemos na primeira apostila desta etapa do Ensino Religioso, iremos ler a Palavra de Deus diariamente, um capítulo por dia.

Nesta semana iremos ler o Evangelho de São João, do capítulo 15 em diante.

Não se esqueça de escrever em seu “Diário Espiritual” aquilo que está lendo, as palavras que inspiram a seguir os conselhos de Cristo, os frutos e, se possível, uma breve oração. Aqui vão algumas inspirações para meditarmos ao longo da semana.

Dia 1 (Jo 15, 1-2) “Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o agricultor. Todo ramo que não der fruto em mim, ele o cortará; e podará todo o que der fruto, para que produza mais fruto”.

Dia 2 (Jo 16, 13) “Quando vier o Paráclito, o Espírito da Verdade, ele vos ensinará toda a verdade, porque não falará por si mesmo, mas dirá o que ouvir, e vos anunciará as coisas que virão”.

Dia 3 (Jo 17, 26) “Manifestei-lhes o teu nome, e ainda hei de lhes manifestar, para que o amor com que me amaste esteja neles, e eu neles”.

Dia 4 (Jo 18, 36) “O meu Reino não é deste mundo. Se o meu Reino fosse deste mundo, os meus súditos certamente teriam pelejado para que eu não fosse entregue aos judeus. Mas o meu Reino não é deste mundo”.

Dia 5 (Jo 19, 26-27) “Quando Jesus viu sua mãe e perto dela o discípulo que amava, disse à sua mãe: ‘Mulher, eis aí teu filho’. Depois disse ao discípulo: ‘Eis aí tua mãe’. E dessa hora em diante o discípulo a recebeu como sua mãe.”.

Dia 6 (Jo 20, 27) “Introduz aqui o teu dedo, e vê as minhas mãos. Põe a tua mão no meu lado. Não sejas incrédulo, mas homem de fé”.

Dia 7 (Jo 21, 12) “Disse-lhes Jesus: ‘Vinde, comei’. Nenhum dos discípulos ousou perguntar-lhe: ‘Quem és tu?’ –, pois bem sabiam que era o Senhor”.

ORAÇÃO FINAL

† Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Ave Maria, cheia de Graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus. Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós pecadores, agora e na hora da nossa morte. Amém.

† Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

*
**



AULA 10

Os 10 MANDAMENTOS DA LEI DE DEUS

Sumário: Nesta aula, estudaremos a doutrina da Santa Igreja Católica – os Mandamentos – através do texto do *Catecismo Ilustrado de São Pio X*. Conheceremos neste estudo, os Mandamentos, de maneira clara e esmiuçada. Como os Mandamentos são ordens diretas dadas pelo próprio Deus, somos muito gratos a Ele e a São Pio X, por nos proporcionarem este ensino que garante para quem obedece a essas ordens, a salvação eterna.

ORAÇÃO INICIAL

VENI CREATOR SPIRITUS! VINDE, ESPÍRITO CRIADOR

Veni, Creátor Spíritus,
mentes tuórum vísita,
Imple supérna grátia
Quæ tu creásti, péctora.
Qui díceris Paráclitus,
Altíssimum donum Dei,
Fons vivus, ignis, cháritas,
et spiritalis únctio.
Tu septifórmis múnere,
Dígitus patérnæ délixteræ,
Tu rite promíssum Patris,
Sermóne ditans gúttura.
Accénde lumen sénsibus,
Infúnde amórem córdibus,
Infírma nostri córporis
Virtúte firmans pérpetim.

Vinde, Espírito Criador;
as almas dos que são vossos visitai,
e enchei com a divina graça
os corações que criastes.
Vós que Paráclito sois chamado,
dom do Deus altíssimo,
fonte viva, fogo, caridade
e unção espiritual.
Vós sois dispensador dos sete dons,
o dedo da destra divina,
Vós sois o prometido pelo Pai
E Quem nos nossos lábios as palavras
inspira.
Iluminai nossos sentidos,
infundi o amor nos corações
e nossos corpos enfermos sustentai

Hostem repéllas lóngius,
Pacémque dones prótinus;
Dúctore sic te prævio
Vitémus omne nóxium.
Per te sciámus da Patrem,
Noscámus atque Fílium.
Te, utriúsque Spíritum,
Credámus omni témpore. Amen

com vossa eterna virtude.
O inimigo repeli para longe
e sem demora dai-nos a paz;
tendo-Vos por único guia
evitaremos todo mal.
Por Vós nos é dado ter ciência do Pai
e ao Filho também conhecer;
e em Vós, Espírito que de ambos
procede,
sempre acreditemos.
Amém.

Pela intercessão de São Pio X, peço a Deus a graça de conhecer, entender e viver a doutrina da Santa Igreja Católica contida neste catecismo. Amém.

OS MANDAMENTOS: DOS MANDAMENTOS DE DEUS EM GERAL

1. Para nos salvarmos, não basta crer tudo o que Deus revelou e que a Santa Igreja ensina; é preciso também praticar os Mandamentos de Deus e os da Igreja.

2. Os Mandamentos de Deus são dez e, por isso, a Lei de Deus chama-se Decálogo, isto é, as dez palavras.

3. Foi o próprio Deus quem deu os Mandamentos aos homens pelo ministério de Moisés, no Monte Sinai, cinquenta dias depois dos israelitas terem saído do Egito; é o que se chama de Lei Antiga. Depois, Jesus Cristo confirmou-os na Nova Lei.

4. Os Dez Mandamentos da Lei de Deus são:

- I. Adorar a um só Deus e amá-lo sobre todas as coisas.
- II. Não jurar o seu santo nome em vão.
- III. Guardar domingos e festas.
- IV. Honrar pai e mãe.
- V. Não matar.
- VI. Guardar castidade.
- VII. Não furtar.
- VIII. Não levantar falso testemunho.
- IX. Não desejar a mulher do próximo.

X. Não cobiçar as coisas alheias.

5. Os Mandamentos foram dados por Deus a Moisés em duas tábuas de pedra. Os Mandamentos escritos na primeira tábua são três, que pertencem à honra de Deus.

Os da segunda são sete que pertencem ao proveito do próximo. Com efeito, os três primeiros nos ordenam: 1º adorar a Deus; 2º respeitar o seu nome; 3º guardar os dias que lhe estão consagrados. Os sete últimos referem-se ao próximo. O quarto manda-nos honrar pai e mãe, e os outros proíbem-nos prejudicar o próximo, na sua pessoa, nos seus bens e na sua honra.

6. Os Dez Mandamentos se encerram em amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos.

7. Todos os homens que chegam ao uso da razão estão obrigados a observar a Lei de Deus.

8. O prêmio que Deus prometeu aos que fielmente observarem estes Mandamentos é a vida eterna.

9. Lemos em São Lucas, capítulo 10, a seguinte parábola: E eis que se levantou um doutor da Lei que lhe disse para o tentar: Mestre, que hei de fazer para entrar na posse da vida eterna? Disse-lhe então Jesus: ‘O que é que está escrito na lei? Como lês tu? Ele respondendo disse: ‘Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todas as tuas forças e de todo o teu entendimento, e ao teu próximo como a ti mesmo’. E Jesus lhe disse: Respondestes bem; faze isso e viverás’.

Mas querendo se justificar, o homem disse a Jesus: ‘E quem é o meu próximo? E Jesus, prossequindo no mesmo discurso, disse: ‘Um homem baixava de Jerusalém a Jericó e caiu nas mãos dos ladrões que o despojaram do que levava e, depois de o terem maltratado com muitas feridas, se retiraram, deixando-o meio morto. Aconteceu que passava pelo mesmo caminho, um sacerdote e, quando o viu, passou de largo. E assim também um levita, chegando perto daquele lugar, e vendo o, passou também ao largo. Mas um samaritano que ia em seu caminho, chegou perto dele e, quando o viu, moveu-se de compaixão, e chegando-se a ele, cuidou de suas feridas, lançando nelas azeite e vinho e, pondo-o sobre a sua cavalgadura, o levou a uma estalagem e teve cuidado dele. E, no outro dia, tirou dois denários, e deu-os ao estalajadeiro e lhe disse: ‘Tome cuidado dele e quanto gastares a mais, eu te satisfarei quando voltar’. ‘Qual destes três te parece que foi o próximo daquele que caiu nas mãos dos ladrões?’ Respondeu logo o doutor da lei: ‘Aquele que usou com ele de misericórdia’. Então lhe disse Jesus: ‘Pois vá e faze tu o mesmo’.

EXPLICAÇÃO DA GRAVURA

10. A gravura representa Deus entregando a Moisés as tábuas da Lei em meio a relâmpagos e trovões.



LIÇÃO PIEDOSA

- 1) Quantos são os Mandamentos da Lei de Deus?
- 2) Quem deu os Mandamentos aos homens?
- 3) Quem os recebeu?
- 4) Quais são os Dez Mandamentos?
- 5) Quais os mandamentos da primeira tábua de pedra?
- 6) Em que se encerram os Dez Mandamentos?

ORAÇÃO FINAL

† Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

CREDO

Credo in Deum Patrem omnipoténtem,
Creatórem cæli et terræ;
et in Iesum Christum, Fílium eius
únicum,
Dóminum nostrum,
qui concéptus est de Spíritu Sancto,
natus ex María Vírgine:
passus sub Póntio Piláto,
crucifíxus, mórtuus, et sepúltus,
descéndit ad ínferos,
tértia die resurréxit a mórtuis,
ascéndit ad cælos,
sedet ad dexteram Dei Patris
omnipoténtis,
inde ventúrus est iudicáre vivos et
mórtuos.
Credo in Spíritum Sanctum,
sanctam Ecclésiám cathólicam,
sanctórum communiónem,
remissiónem peccatórum,
carnis resurrectiόnem,

CREDO

Creio em Deus Pai todo-poderoso,
Criador do Céu e da Terra;
E em Jesus Cristo, um só seu Filho,
Nosso Senhor;
o qual foi concebido do Espírito Santo,
nasceu de Maria Virgem;
padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos;
foi crucificado, morto e sepultado;
desceu aos Infernos;
ao terceiro dia ressurgiu dos mortos;
subiu aos Céus,
está sentado à mão direita de Deus Pai
todo-poderoso,
de onde há de vir a julgar os vivos e os
mortos.
Creio no Espírito Santo;
na Santa Igreja Católica,
na Comunhão dos Santos;
na remissão dos pecados;
na ressurreição da carne;
na vida eterna. Amém.

vitam ætérnam. Amen.

ANGELE DEI

Angele Dei,
qui custos es mei,
me tibi commíssum
pietáte superna,
illúmina, custódi, rege
et gubérna. Amen.

CRUX SACRA

Crux Sacra Sit Mihi Lux.
Non Draco Sit Mihi Dux.
Vade Retro Satana!
Nunquam Suade Mihi Vana.
Sunt Mala Quae Libas.
Ipse Venena Bibas.

SANCTE MICHAEL

ARCHÁNGELE

Sancte Michael Archángele,
defénde nos in práelio,
contra nequítiám et insídias
diáboli esto praesídium.
Imperet illi Deus,
súplices deprecámur,
tuque, Princeps milítiae caeléstis,
sátanam aliósque spíritus
malignos,
qui ad perditionem animárum
pervagántur in mundo,
divina virtúte in inférnum
destrúde.
Amen.

SANTO ANJO

Santo Anjo do Senhor,
meu zeloso guardador;
já que a ti me confiou
a piedade divina,
sempre me rege, guarda,
governa e ilumina. Amém.

A CRUZ SAGRADA

A Cruz Sagrada seja minha luz.
Não seja o dragão o meu guia.
Retira-te Satanás!
Nunca me aconselhes coisas vãs!
É mau o que me ofereces!
Bebe tu mesmo o teu veneno!

SÃO MIGUEL ARCANJO

São Miguel Arcanjo,
defendei-nos no combate,
sede nosso refúgio contra a
maldade
e as ciladas do demônio.
Ordene-lhe Deus,
instantemente o pedimos,
e vós príncipe da milícia
celeste,
pelo Divino Poder,
precipitai no inferno a Satanás
e a todos os espíritos malignos,
que andam pelo mundo
para perder as almas.
Amém.

† Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.



AULA 16

DEUS CUIDA DE NÓS

Sumário: *Esta pequena história, tem para nós um ensinamento que certamente abrirá nossa alma e nosso coração para a fé, para a oração, para a confiança em Deus, e para sermos generosos e caridosos. Deus chamou-nos não só para nos conceder a vida, os dons, as graças necessárias, mas deu-nos pais, família, providenciou-nos tudo o que é necessário para nosso corpo material, como também para nossa alma e para nossa salvação eterna. Vejamos neste acontecimento como Ele cuida de nós.*

ORAÇÃO INICIAL

ATO DE CARIDADE

Eu vos amo, meu Deus, de todo o meu coração e sobre todas as coisas, porque vós sois meu bom Pai, meu sumo e amantíssimo bem e digno de todo o amor. E por amor de vós amo a meu próximo como a mim mesmo. E nesta caridade quero viver e morrer. Amém.

PATER NOSTER

Pater noster qui es in caelis:
sanctificetur nomen tuum,
adveniat regnum tuum,
fiat voluntas tua, sicut in caelo et in terra.
Panem nostrum cotidianum da nobis
hodie,
et dimitte nobis debita nostra,
sicut et nos dimittimus
debitoribus nostris;
et ne nos inducas
in tentationem,
sed libera nos a malo. Amen.

PAI-NOSSO

Pai nosso, que estais no Céu,
santificado seja o vosso Nome,
venha a nós o vosso Reino,
seja feita a vossa vontade, assim na Terra
como no Céu.
O pão nosso de cada dia nos dai hoje;
perdoai-nos as nossas dívidas,
assim como nós perdoamos
aos nossos devedores;
e não nos deixeis
cair em tentação,
mas livrai-nos do mal. Amém.

AVE MARIA

Ave Maria, gratia plena;
Dominus tecum;
Benedicta tu in mulieribus,
et benedictus fructus ventris tui, Iesus.
Sancta Maria, Mater Dei,
ora pro nobis peccatoribus,
nunc et in hora mortis nostrae.
Amen.

AVE-MARIA

Ave Maria, cheia de graça,
o Senhor é convosco,
bendita sois Vós entre as mulheres
e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus.
Santa Maria, Mãe de Deus,
rogai por nós, pecadores,
agora e na hora de nossa morte.
Amém.

DEUS OUVENOS

Schmid

O menino Pedro ia, certa manhã, para a escola com pouca vontade e com o estômago vazio.

O menino estava em jejum; não encontrara em casa nem sequer uma fatia de pão e queijo. Os irmãozinhos também tinham ficado em jejum.

— Rogai a Deus — tinha-lhes dito a mãe. — Não tenho nada para vos dar e somente Ele nos pode socorrer.

Lembrando-se daquelas palavras, Pedro entrou na igreja, ajoelhou-se e, julgando-se sozinho, rezou em voz alta:

— Bom Deus, que tudo vês, ajuda-nos! Somos pobres e não temos nada para comer. Depois o menino fez o sinal da cruz e saiu para a escola.

Ao meio-dia, voltando para casa, viu uma cesta de gêneros alimentícios sobre a mesa da cozinha. Havia pão, carne, ovos, frutas...

— Mamã! O Senhor escutou-me logo! — disse o menino admirado.

— Certamente! — disse a mãe.

— Veio um anjo trazer tudo isso? — perguntou Pedro, indicando a cesta.

— Na verdade, não foi um anjo — respondeu a mãe. — Foi a esposa do senhor doutor. Ela estava na igreja, atrás de uma coluna, e ouviu-te quando tu rezavas.

— Oh! Mamã. Foi o Senhor que a fez ir à igreja, àquela hora!

— Certamente! Deus serviu-se dela para escutar a tua oração. Tem sempre fé, meu filho! Deus ouve-nos.

O Príncipe e a Mosca, 3ª edição; pp. 55-58. Schmid.

COMENTÁRIO

No início deste estudo, tomamos conhecimento da bondade, generosidade e providência de Deus para conosco. No entanto, tem uma parte para nós que dá todo o sentido e a verdadeira razão de ser da nossa vida e da nossa existência. Quando o menino Pedro estava rezando, nos representou em muitas situações, quando necessitamos do socorro de Deus. Mas é na esposa do senhor doutor que devemos encontrar nossa inspiração, nossa razão de viver, e em tudo o que fazemos. Pois, quando somos próximos de Deus e atentos a todo o bem que precisa ser praticado e realizado, damos um passo importante no nosso amadurecimento e crescimento, e passamos da posição de estar sempre procurando o que Deus pode nos dar ou fazer, para ver o que podemos fazer e realizar para mostrar nosso amor por Ele. Passo a entender que toda a minha vida, tudo o que sou e tudo o que tenho precisa ser aperfeiçoado, santificado e multiplicado para o bem de todos e para a glória de Deus.



LIÇÃO PIEDOSA

- 1- Ler mais de uma vez o texto, meditar e pedir a Deus a graça para ser não só aquele que recebe mas ser aquele que é generoso.

ORAÇÃO FINAL

LADAINHA DA HUMILDADE

† Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Jesus, manso e humilde de coração, *onvi-me*.

Do desejo de ser estimado, *livrai-me, ó Jesus*.

Do desejo de ser amado, *livrai-me, ó Jesus*.

Do desejo de ser conhecido, *livrai-me, ó Jesus*.

Do desejo de ser honrado, *livrai-me, ó Jesus*.

Do desejo de ser louvado, *livrai-me, ó Jesus.*
Do desejo de ser preferido, *livrai-me, ó Jesus.*
Do desejo de ser consultado, *livrai-me, ó Jesus.*
Do desejo de ser aprovado, *livrai-me, ó Jesus.*
Do receio de ser humilhado, *livrai-me, ó Jesus.*
Do receio de ser desprezado, *livrai-me, ó Jesus.*
Do receio de sofrer repulsas, *livrai-me, ó Jesus.*
Do receio de ser caluniado, *livrai-me, ó Jesus.*
Do receio de ser esquecido, *livrai-me, ó Jesus.*
Do receio de ser ridicularizado, *livrai-me, ó Jesus.*
Do receio de ser difamado, *livrai-me, ó Jesus.*
Do receio de ser objeto de suspeita, *livrai-me, ó Jesus.*
Que os outros sejam amados mais do que eu, *Jesus, dai-me a graça de desejá-lo.*
Que os outros sejam estimados mais do que eu,
Que os outros possam elevar-se na opinião do mundo, e que eu possa ser diminuído,
Que os outros possam ser escolhidos e eu posto de lado,
Que os outros possam ser louvados e eu desprezado,
Que os outros possam ser preferidos a mim em todas as coisas,
Que os outros possam ser mais santos do que eu, embora me torne o mais santo
quanto me for possível, *Jesus, dai-me a graça de desejá-lo.*

AVE MARIA

Ave Maria, gratia plena;
Dominus tecum;
Benedicta tu in mulieribus,
et benedictus fructus ventris tui, Iesus.
Sancta Maria, Mater Dei,
ora pro nobis peccatoribus,
nunc et in hora mortis nostrae.
Amen.

AVE-MARIA

Ave Maria, cheia de graça,
o Senhor é convosco,
bendita sois Vós entre as mulheres
e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus.
Santa Maria, Mãe de Deus,
rogai por nós, pecadores,
agora e na hora de nossa morte.
Amém.

† Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.





AULA 18

O PRIMEIRO MANDAMENTO DA LEI DE DEUS (CONTINUAÇÃO)

Sumário: Através do texto do Catecismo Ilustrado de São Pio X, conheceremos os oito itens que compreendem este estudo, mais a explicação da gravura com mais três itens.

ORAÇÃO INICIAL

VENI CREATOR SPIRITUS! VINDE, ESPÍRITO CRIADOR

Veni, creátor Spíritus
mentes tuórum vísita,
imple supérna grátia,
quæ tu creásti, pectora.
Qui díceris Paráclitus,
altíssimum donum Dei,
fons vivus, ignis, caritas
et spiritalis únctio.
Tu septifórmis múnere,
digitus patrénæ dexteræ,
tu rite promíssum Patris
sermóne ditans gúttura.
Accénde lumen sénsibus,
infúnde amórem córdibus,
infirma nostri córporis
virtúte firmans pérpeti.
Hostem repéllas lóngius
pacémque dones prótinus;

Vinde Espírito Criador,
a nossa alma visitai
e enchei os corações
com vossos dons celestiais.
Vós sois chamado o Intercessor
de Deus excelso dom sem par,
a fonte viva, o fogo, o amor,
a unção divina e salutar.
Sois o doador dos sete dons
e sois poder na mão do Pai,
por Ele prometido a nós,
por nós seus feitos proclamai.
A nossa mente iluminai,
os corações enchei de amor,
nossa fraqueza encorajai,
qual força eterna e protetor.
Nosso inimigo repeli,
e concedei-nos a vossa paz,

dúctore sic te prævio,
vitémus omne nóxium.
Per te sciámus da Patrem
noscámus atque Fílium,
teque utriúsque Spíritum
credámus omni témpore.

Deo Patri sit glória,
et Fílio, qui a mórtuis
surréxit, ac Paráclito,
in sæculórum sæcula. Amen

PATER NOSTER

Pater noster qui es in caelis:
sanctificetur nomen tuum,
adveniat regnum tuum,
fiat voluntas tua,
sicut in caelo et in terra.
Panem nostrum cotidianum
da nobis hodie,
et dimitte nobis debita nostra,
sicut et nos dimittimus
debitoribus nostris;
et ne nos inducas
in tentationem,
sed libera nos a malo. Amen.

AVE MARIA

Ave Maria, gratia plena;
Dominus tecum;
Benedicta tu in mulieribus,
et benedictus fructus ventris tui, Iesus.
Sancta Maria, Mater Dei,
ora pro nobis peccatoribus,
nunc et in hora mortis nostrae. Amen.

se pela graça nos guiais,
o mal deixamos para trás.
Ao Pai e ao Filho Salvador,
por vós possamos conhecer
que procedeis do Seu amor,
fazei-nos sempre firmes crer.

Glória seja dada ao Pai,
e ao Filho, que da morte
ressuscitou, e ao Paráclito,
pelos séculos dos séculos. Amém!

PAI-NOSSO

Pai nosso, que estais no Céu,
santificado seja o vosso Nome,
venha a nós o vosso Reino,
seja feita a vossa vontade,
assim na Terra como no Céu.

O pão nosso de cada dia
nos dai hoje;
perdoai-nos as nossas dívidas,
assim como nós perdoamos
aos nossos devedores;
e não nos deixeis
cair em tentação,
mas livrai-nos do mal. Amém.

AVE-MARIA

Ave Maria, cheia de graça,
o Senhor é convosco,
bendita sois Vós entre as mulheres
e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus.
Santa Maria, Mãe de Deus,
rogai por nós, pecadores,
agora e na hora de nossa morte. Amém.

OS MANDAMENTOS

1º MANDAMENTO (CONTINUAÇÃO): ADORAR A UM SÓ DEUS E AMÁ-LO SOBRE TODAS AS COISAS

1. Os principais pecados opostos à virtude da religião e ao culto devido a Deus são a idolatria ou adoração aos ídolos, a impiedade ou irreligião, a superstição, o sacrilégio e todas as falsas religiões.

2. A idolatria consiste em dar às criaturas o culto supremo que só a Deus é devido.

3. Comete-se o pecado de impiedade ou irreligião quando se trata com desprezo ou indiferença os deveres do cristão, quando se profanam as coisas santas e quando se expõe ao ridículo a religião e os seus ministros.

4. A superstição consiste em dar a Deus um culto que não Lhe é devido, ou vicioso por excesso. As principais superstições são três: 1º dar culto a Deus por coisas ridículas, em que Deus não pode ter glória; 2º tomar agouro por coisas que não têm conexão com o que tememos; 3º querer adivinhar o futuro observando certos sinais que não podem ter conexão com ele.

5. O sacrilégio é a profanação das coisas santificadas. Entendemos por coisas santificadas as que são especialmente consagradas a Deus tais como: os templos, os vasos e ornamentos sagrados, os eclesiásticos, as virgens dedicadas a Deus, as coisas prometidas com votos; e outras semelhantes.

6. Há três espécies de sacrilégio: pessoal, local e real. Quando se ofende a santidade dos ministros de Jesus Cristo enquanto são consagrados a Deus, o sacrilégio é pessoal. O sacrilégio local é aquele com que se faz injúria a qualquer lugar sagrado com criminoso derramamento de sangue, com incêndio, com furto e com qualquer exercício profano. O sacrilégio real consiste na profanação ou violação de qualquer coisa sagrada.

7. As coisas sagradas profanam-se de três modos: 1º recebendo ou administrando os Sacramentos em pecado mortal ou fazendo deles mau uso; 2º tratando sem reverência os vasos sagrados ou empregando-os para uso profano; 3º ultrajando as relíquias e imagens sagradas.

8. Na seguinte passagem do Evangelho vemos Jesus expulsando os vendilhões do templo, porque cometiam um sacrilégio.

Diz São João: “Estava próxima a Páscoa dos judeus, e Jesus subiu a Jerusalém. Encontrou, no templo, vendedores de bois, ovelhas e pombas, e os cambistas sentados às suas mesas. Tendo feito um chicote de cordas, expulsou-os a todos do templo, e com eles as ovelhas e os bois, deitou por terra o dinheiro dos cambistas e derrubou as suas mesas. Aos que vendiam pombas disse: “Tirai isto daqui, não façais da casa de Meu Pai casa de comércio”. Então lembraram-se os Seus discípulos do que está escrito: “O zelo da Tua casa Me consome”.” (João 2, 12-17)

EXPLICAÇÃO DA GRAVURA

9. Exemplo de idolatria: adoração do bezerro de ouro. Subiu Moisés ao monte aonde Deus o chamou para dar-lhe a Lei. Aí ficou quarenta dias e quarenta noites; depois o Senhor deu-lhe as duas Tábuas sobre as quais estavam gravados os Mandamentos. Enquanto Moisés estava no monte o povo disse a Aarão: “Não sabemos o que é feito de Moisés; fazei-nos deuses como os dos egípcios”. Para afastar o povo desta impiedade, Aarão disse: “Trazei-me os brincos de vossas mulheres e filhas”. Contra a sua expectativa, trouxeram-lhe todas as joias, e não ousando resistir, Aarão fundiu-as e formou um bezerro de ouro, ao qual os israelitas ofereceram sacrifícios, tocando e dançando à moda dos pagãos. Vendo isso Moisés, ao descer do monte, irou-se grandemente, e arremessou à terra as duas tábuas, as quebrou. Depois reduziu a pó o bezerro, e mandou os levitas matar quantos encontrassem adorando os ídolos.

10. Exemplo de sacrilégio na parte inferior esquerda: vê-se Heliodoro, general do rei da Síria, que, querendo roubar o tesouro do templo de Jerusalém, foi atacado por um cavaleiro misterioso que o maltratou, aparecendo-lhe ao mesmo tempo dois anjos que o açoitaram fortemente e o deixaram meio morto.

11. Cometeu Saul um pecado de superstição quando foi consultar a feiticeira de Endor. Deus permitiu que lhe aparecesse Samuel, que lhe disse: “Amanhã morrerás na batalha”. Vê-se representado o fato na parte inferior à direita.

COMENTÁRIO

Esta parte deste estudo é muito esclarecedora e importante. Talvez em nosso tempo esteja difícil encontrar cultos, celebrações e eventos que não sejam sacrílegos, uma vez que se ridiculariza a Santa Missa com drones, animais, artistas, teatro, shows, cânticos, comentários e um sem fim de atrativos para adultos e crianças, desprezando, assim, a importância e o seu valor – o Santo Sacrifício de Cristo. Obscurece-se, esvazia-se e até torna inválido o momento mais importante de culto a Deus. Com essa falsa teologia que hoje impera na Igreja, o homem tomou o lugar de Deus, cultuando seus direitos, invertendo o 1º Mandamento; colocando a vontade de cada pessoa com algo a ser acolhido em nome de Deus. O caos é tão grande que a verdadeira Missa de sempre, canonizada por São Pio V, anematizando a quem a proibisse, está proibida, dando lugar a um culto protestante, na maioria das Paróquias. Podemos afirmar que estamos no auge deste gravíssimo pecado.

LIÇÃO PIEDOSA

Ler várias vezes este texto, para memorizá-lo e cumpri-lo na íntegra.



ORAÇÃO FINAL

† Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

CREDO

Credo in Deum Patrem omnipoténtem,
Creatórem cæli et terræ;
et in Iesum Christum, Fílium eius únicum,
Dóminum nostrum,
qui concéptus est de Spíritu Sancto,
natus ex Mariá Virgine:
passus sub Póntio Piláto,
crucifíxus, mórtuus, et sepúltus,
descéndit ad ínferos,
tértia die resurréxit a mórtuis,
ascéndit ad cælos,
sedet ad dexteram Dei Patris
omnipoténtis,
inde ventúrus est iudicáre vivos et
mórtuos.
Credo in Spíritum Sanctum,
sanctam Ecclésiám cathólicam,
sanctórum communiónem,
remissiónem peccatórum,
carnis resurrectionem,
vitam ætéram. Amen.

ANGELE DEI

Angele Dei,
qui custos es mei,
me tibi commíssum
pietáte superna,
illúmina, custódi,
rege et gubérna. Amen.

CREDO

Creio em Deus Pai todo-poderoso,
Criador do Céu e da Terra;
E em Jesus Cristo, um só seu Filho,
Nosso Senhor;
o qual foi concebido do Espírito Santo,
nasceu de Maria Virgem;
padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos;
foi crucificado, morto e sepultado;
desceu aos Infernos;
ao terceiro dia ressurgiu dos mortos;
subiu aos Céus,
está sentado à mão direita de Deus Pai
todo-poderoso,
de onde há de vir a julgar os vivos e os
mortos.
Creio no Espírito Santo;
na Santa Igreja Católica,
na Comunhão dos Santos;
na remissão dos pecados;
na ressurreição da carne;
na vida eterna. Amém.

SANTO ANJO

Santo Anjo do Senhor,
meu zeloso guardador;
já que a ti me confiou
a piedade divina,
sempre me rege, guarda,
governa e ilumina. Amém.

CRUX SACRA

Crux Sacra Sit Mihi Lux.
Non Draco Sit Mihi Dux.
Vade Retro Satana!
Nunquam Suade Mihi Vana.
Sunt Mala Quae Libas.
Ipse Venena Bibas. Amen.

SANCTE MICHAEL ARCHÁNGELE

Sancte Michael Archángle,
defénde nos in práelio,
contra nequítiam et insídias
diáboli esto praesídium.
Imperet illi Deus,
súplices deprecámur,
tuque, Princeps milítiae
caeléstis,
sátanam aliósque spíritus
malignos,
qui ad perditionem animárum
pervagántur in mundo,
divina virtúte in inférnum
detrúde. Amen.

A CRUZ SAGRADA

A Cruz Sagrada seja minha luz.
Não seja o dragão o meu guia.
Retira-te Satanás!
Nunca me aconselhes coisas vãs!
É mau o que me ofereces!
Bebe tu mesmo o teu veneno! Amém.

SÃO MIGUEL ARCANJO

São Miguel Arcanjo,
defendei-nos no combate,
sede nosso refúgio contra a
maldade
e as ciladas do demônio.
Ordene-lhe Deus,
instantemente o pedimos,
e vós príncipe da milícia
celeste,
pelo Divino Poder,
precipitai no inferno a Satanás
e a todos os espíritos malignos,
que andam pelo mundo
para perder as almas. Amém.

† Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.





AULA 22

O SEGUNDO MANDAMENTO DA LEI DE DEUS

Sumário: Através do texto do Catecismo Ilustrado de São Pio X, veremos o Segundo Mandamento da Lei de Deus: Não jurar o Santo Nome de Deus em vão.

ORAÇÃO INICIAL

VENI CREATOR SPIRITUS! VINDE, ESPÍRITO CRIADOR

Veni, Creátor Spíritus,
mentes tuórum vísita,
Imple supérna grátia
Quæ tu creásti, péctora.
Qui díceris Paráclitus,
Altíssimum donum Dei,
Fons vivus, ignis, cháritas,
et spiritalis únctio.
Tu septifórmis múnere,
Dígitus patrénæ délixteræ,
Tu rite promíssum Patris,
Sermóne ditans gúttura.
Accénde lumen sénsibus,
Infúnde amórem córdibus,
Infírma nostri córporis
Virtúte firmans pérpetim.
Hostem repéllas lóngius,
Pacémque dones prótinus;
Dúctore sic te prævio

Vinde, Espírito Criador;
as almas dos que são vossos visitai,
e enchei com a divina graça
os corações que criastes.
Vós que Paráclito sois chamado,
dom do Deus altíssimo,
fonte viva, fogo, caridade
e unção espiritual.
Vós sois dispensador dos sete dons,
o dedo da destra divina,
Vós sois o prometido pelo Pai
E Quem nos nossos lábios as palavras inspira.
Iluminai nossos sentidos,
infundi o amor nos corações
e nossos corpos enfermos sustentai
com vossa eterna virtude.
O inimigo repeli para longe
e sem demora dai-nos a paz;
tendo-Vos por único guia

Vitémus omne nóxium.
Per te sciámus da Patrem,
Noscámus atque Fílium.
Te, utriúsque Spíritum,
Credámus omni témpore. Amen.

PATER NOSTER

Pater noster qui es in caelis:
sanctificetur nomen tuum,
adveniat regnum tuum,
fiat voluntas tua,
sicut in caelo et in terra.
Panem nostrum cotidianum
da nobis hodie,
et dimitte nobis debita nostra,
sicut et nos dimittimus
debitoribus nostris;
et ne nos inducas
in tentationem,
sed libera nos a malo. Amen.

AVE MARIA

Ave Maria, gratia plena;
Dominus tecum;
Benedicta tu in mulieribus,
et benedictus fructus ventris tui, Iesus.
Sancta Maria, Mater Dei,
ora pro nobis peccatoribus,
nunc et in hora mortis nostrae. Amen.

evitaremos todo mal.
Por Vós nos é dado ter ciência do Pai
e ao Filho também conhecer;
e em Vós, Espírito que de ambos procede,
sempre acreditemos. Amém.

PAI-NOSSO

Pai nosso, que estais no Céu,
santificado seja o vosso Nome,
venha a nós o vosso Reino,
seja feita a vossa vontade,
assim na Terra como no Céu.
O pão nosso de cada dia
nos dai hoje;
perdoai-nos as nossas dívidas,
assim como nós perdoamos
aos nossos devedores;
e não nos deixeis
cair em tentação,
mas livrai-nos do mal. Amém.

AVE-MARIA

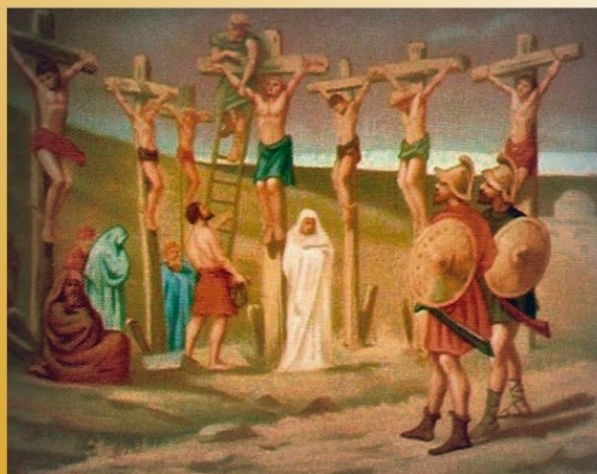
Ave Maria, cheia de graça,
o Senhor é convosco,
bendita sois Vós entre as mulheres
e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus.
Santa Maria, Mãe de Deus,
rogai por nós, pecadores,
agora e na hora de nossa morte. Amém.

OS MANDAMENTOS

2º MANDAMENTO: NÃO JURAR O SANTO NOME DE DEUS EM VÃO

1. Deus, neste Mandamento, manda-nos honrar o Seu Santo Nome e proíbe-nos que o profanemos.
2. Podemos honrar o Santo Nome de Deus de três modos: pronunciando-O com veneração e respeito, louvando-O, e invocando-O nas nossas aflições.
3. Profana-se o Santo Nome de Deus de cinco modos: 1º pela irreverência; 2º pelos maus juramentos; 3º pela blasfêmia; 4º rogando pragas; 5º quebrando os votos.
4. O nome de Deus significa aqui a onipotente e sempiterna majestade de Deus uno e trino, o próprio Deus.
5. Peca-se por irreverência ao Santo Nome de Deus quando se pronuncia sem respeito ou com desprezo.
6. Jurar é tomar Deus por testemunha do que se afirma ou se promete. Quando se jura pelas criaturas, também se toma a Deus por testemunha, porque, como as criaturas são obra de Deus, de certo modo jura-se por Deus, quando se jura pelas suas criaturas.
7. Há duas espécies de juramento, o afirmativo e o promissório. Afirmativo é quando tomamos a Deus por testemunha para confirmar um fato presente ou passado. Promissório, quando prometemos com juramento fazer ou não fazer uma coisa.
8. Este mandamento não proíbe toda a casta de juramento; somente proíbe o jurar em vão.
9. Juramos em vão quando faltamos aos juramentos ou à verdade, ou à justiça, ou ao juízo.

Faltamos à verdade nos nossos juramentos, quando sabemos que é falso, ou ao menos duvidamos se é falso isso que juramos. Aqueles que juram sem intenção de cumprir o que prometem, também juram sem verdade, porque mentem, fazendo crer que têm intenção de cumprir o que prometem, e não têm.
10. Juramos sem justiça quando se juram coisas injustas e más. Quando juramos fazer uma coisa má, não estamos obrigados a cumprir o juramento; antes, se o cumpríssemos, faríamos um novo pecado.
11. Falta aos nossos juramentos a seriedade, quando juramos sem que haja necessidade de jurar, ou por coisas vãs e inúteis.
12. O crime de quem jura falso chama-se perjúrio, e o que jura falso chama-se perjuro.
13. As pragas são uma espécie de juramento; se invocamos o nome de Deus, clara ou indiretamente; de outro modo não o são; mas rogar pragas é sempre pecado, porque as pragas são imprecações sempre contrárias à caridade.
14. O juramento falso é um grande pecado, porque jurando assim fazemos a Deus uma injúria gravíssima, tomando-o por testemunha de uma mentira.



15. Fazer juramentos é permitido nas circunstâncias graves, como quando formos chamados à Justiça. Então o juramento deve fazer-se com profundo respeito, isto é, com intenção de honrar a Deus como sendo a mesma verdade.

16. Quando prometemos alguma coisa com juramento, estamos duplamente obrigados por justiça, porque é um dever de justiça cumprir o prometido; estamos obrigados por religião, porque é um dever de religião cumprir o que foi prometido com juramento.

EXPLICAÇÃO DA GRAVURA

17. A parte superior representa São Pedro no pátio de Caifás, negando a Jesus diante dos soldados e dos criados, afirmando com juramento que não conhecia aquele homem.

18. A parte inferior direita representa Esaú jurando em vão sem necessidade, e cedendo assim o seu direito de primogênito (o morgado) a Jacó por um prato de lentilhas que este tinha guisado.

19. Na parte inferior esquerda, veem-se sete homens crucificados por causa dum juramento violado por Saul, que matou os Gabaonitas contrariamente à promessa e ao juramento feitos por Josué, quando tomara posse da terra de Canaã.

COMENTÁRIO

O Catecismo de São Pio X sempre nos esclarece sobre os assuntos importantes, porque pecar conscientemente contra um Mandamento, é sempre pecado mortal, pois os Mandamentos não são sugestões que Deus nos dá, mas sim ordens diretas que devem ser sempre cumpridas à risca. Este Mandamento chama-nos a atenção o quanto este pecado do juramento é cometido por muitos, por mau hábito ou mau costume, fazendo-o sem um motivo justo.

LIÇÃO PIEDOSA

1. Releia e memorize os principais conteúdos deste Mandamento.

ORAÇÃO FINAL

† Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

CREDO

Credo in Deum Patrem omnipoténtem,

CREDO

Creio em Deus Pai todo-poderoso,

Creatórem cæli et terræ;
et in Iesum Christum, Fílium eius únicum,
Dóminum nostrum,
qui concéptus est de Spíritu Sancto,
natus ex María Vírgine:
passus sub Póntio Piláto,
crucifíxus, mórtuus, et sepúltus,
descéndit ad íferos,
tértia die resurréxit a mórtuis,
ascéndit ad cælos,
sedet ad déxteram Dei Patris
omnipoténtis,
inde ventúrus est iudicáre vivos et
mórtuos.

Credo in Spíritum Sanctum,
sanctam Ecclésiám cathólicam,
sanctórum communióem,
remissióem peccatórum,
carnis resurrectionem,
vitam ætérrnam.

Amen.

ANGELE DEI

Angele Dei,
qui custos es mei,
me tibi commíssum
pietáte superna,
illúmina, custódi,
rege et gubérna.

Amen.

CRUX SACRA

Crux Sacra Sit Mihi Lux.
Non Draco Sit Mihi Dux.

Criador do Céu e da Terra;
E em Jesus Cristo, um só seu Filho,
Nosso Senhor;
o qual foi concebido do Espírito Santo,
nasceu de Maria Virgem;
padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos;
foi crucificado, morto e sepultado;
desceu aos Infernos;
ao terceiro dia ressurgiu dos mortos;
subiu aos Céus,
está sentado à mão direita de Deus Pai
todo-poderoso,
de onde há de vir a julgar os vivos e os
mortos.

Creio no Espírito Santo;
na Santa Igreja Católica,
na Comunhão dos Santos;
na remissão dos pecados;
na ressurreição da carne;
na vida eterna.

Amém.

SANTO ANJO

Santo Anjo do Senhor,
meu zeloso guardador;
já que a ti me confiou
a piedade divina,
sempre me rege, guarda,
governa e ilumina.

Amém.

A CRUZ SAGRADA

A Cruz Sagrada seja minha luz.
Não seja o dragão o meu guia.

Vade Retro Satana!
Nunquam Suade Mihi Vana.
Sunt Mala Quae Libas.
Ipse Venena Bibas.

SANCTE MICHAEL ARCHÁNGELE

Sancte Michael Archángle,
defénde nos in práelio,
contra nequítiam et insídias
diáboli esto praesídium.
Imperet illi Deus,
súpplices deprecámur,
tuque, Princeps milítiae
caeléstis,
sátanam aliósque spíritus
malignos,
qui ad perditionem animárum
pervagántur in mundo,
divina virtúte in inférnum
detrúde.
Amen.

Retira-te Satanás!
Nunca me aconselhes coisas vãs!
É mau o que me ofereces!
Bebe tu mesmo o teu veneno!

SÃO MIGUEL ARCANJO

São Miguel Arcanjo,
defendei-nos no combate,
sede nosso refúgio contra a
maldade
e as ciladas do demônio.
Ordene-lhe Deus,
instantemente o pedimos,
e vós príncipe da milícia
celeste,
pelo Divino Poder,
precipitai no inferno a Satanás
e a todos os espíritos malignos,
que andam pelo mundo
para perder as almas.
Amém.

† Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.



AULA 26

O SEGUNDO MANDAMENTO

DA LEI DE DEUS – 2ª PARTE

Sumário: Nesta aula, estudaremos, através do texto do *Catecismo Ilustrado* de São Pio X, a continuação do Segundo Mandamento da Lei de Deus: Não jurar o Santo Nome de Deus em vão.

ORAÇÃO INICIAL

VENI CREATOR SPIRITUS! VINDE, ESPÍRITO CRIADOR

Veni, Creátor Spíritus,
mentes tuórum vísita,
Imple supérna grátia
Quæ tu creásti, péctora.
Qui díceris Paráclitus,
Altíssimum donum Dei,
Fons vivus, ignis, cháritas,
et spiritalis únctio.
Tu septifórmis múnere,
Dígitus patérnæ délixteræ,
Tu rite promíssum Patris,
Sermóne ditans gúttura.
Accénde lumen sénsibus,
Infúnde amórem córdibus,
Infírma nostri córporis
Virtúte firmans pérpetim.
Hostem repéllas lóngius,

Vinde, Espírito Criador;
as almas dos que são vossos visitai,
e enchei com a divina graça
os corações que criastes.
Vós que Paráclito sois chamado,
dom do Deus altíssimo,
fonte viva, fogo, caridade
e unção espiritual.
Vós sois dispensador dos sete dons,
o dedo da destra divina,
Vós sois o prometido pelo Pai
E Quem nos nossos lábios as palavras
inspira.
Iluminai nossos sentidos,
infundi o amor nos corações
e nossos corpos enfermos sustentai
com vossa eterna virtude.

Pacémque dones prótinus;
Dúctore sic te prævio
Vitémus omne nóxium.
Per te sciámus da Patrem,
Noscámus atque Fílium.
Te, utriúsque Spíritum,
Credámus omni témpore. Amen.

PATER NOSTER

Pater noster qui es in caelis:
sanctificetur nomen tuum,
adveniat regnum tuum,
fiat voluntas tua,
sicut in caelo et in terra.
Panem nostrum cotidianum
da nobis hodie,
et dimitte nobis debita nostra,
sicut et nos dimittimus
debitoribus nostris;
et ne nos inducas
in tentationem,
sed libera nos a malo. Amen.

AVE MARIA

Ave Maria, gratia plena;
Dominus tecum;
Benedicta tu in mulieribus,
et benedictus fructus ventris tui, Iesus.
Sancta Maria, Mater Dei,
ora pro nobis peccatoribus,
nunc et in hora mortis nostrae. Amen.

O inimigo repeli para longe
e sem demora dai-nos a paz;
tendo-Vos por único guia
evitaremos todo mal.
Por Vós nos é dado ter ciência do Pai
e ao Filho também conhecer;
e em Vós, Espírito que de ambos
procede, sempre acreditemos. Amém.

PAI-NOSSO

Pai nosso, que estais no Céu,
santificado seja o vosso Nome,
venha a nós o vosso Reino,
seja feita a vossa vontade,
assim na Terra como no Céu.
O pão nosso de cada dia
nos dai hoje;
perdoai-nos as nossas dívidas,
assim como nós perdoamos
aos nossos devedores;
e não nos deixeis
cair em tentação,
mas livrai-nos do mal. Amém.

AVE-MARIA

Ave Maria, cheia de graça,
o Senhor é convosco,
bendita sois Vós entre as mulheres
e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus.
Santa Maria, Mãe de Deus,
rogai por nós, pecadores,
agora e na hora de nossa morte. Amém.

OS MANDAMENTOS

2º MANDAMENTO (CONTINUAÇÃO): NÃO JURAR O SANTO NOME DE DEUS EM VÃO

1. Dissemos já que quem jurou fazer uma coisa má e cumpre o seu juramento, comete dois pecados: um por ter jurado fazer uma coisa má, outro por cumprir o juramento.

2. Foi o pecado que cometeu Herodes mandando degolar São João Batista. São Marcos narra assim o fato: “Ora o rei Herodes ouviu falar de Jesus, cujo nome se tinha tornado célebre. Uns diziam: “João Batista ressuscitou de entre os mortos; é por isso que o poder de fazer milagres se manifesta n'Ele”. Outros, porém, diziam: “É Elias”. E outros afirmavam: “É um profeta, como um dos antigos profetas”. Herodes, porém, ouvindo isto, dizia: “É João, a quem eu degolei, que ressuscitou”. Porque Herodes tinha mandado prender João, e teve-o a ferros numa prisão por causa de Herodíades, mulher de Filipe, seu irmão, com a qual tinha se casado. Porque João dizia a Herodes: “Não te é lícito ter a mulher de teu irmão”. Herodíades odiava-o e queria fazê-lo morrer; porém, não podia, porque Herodes, sabendo que João era varão justo e santo, olhava-o com respeito, protegia-o e quando o ouvia ficava muito perplexo, mas escutava-o com agrado. Chegou, porém, um dia oportuno, quando Herodes, no seu aniversário natalício, deu um banquete aos grandes da corte, aos tribunos e aos principais da Galileia. Tendo entrado na sala a filha da mesma Herodíades, dançou e agradou a Herodes e aos seus convidados. O rei disse à jovem: “Pede-me o que quiseres e eu to darei”. E jurou-lhe: “Tudo o que me pedires te darei, ainda que seja metade do meu reino”. Ela, tendo saído, perguntou à mãe: “Que hei-de pedir?” Ela respondeu-lhe: “A cabeça de João Batista”. Tornando logo a entrar apressadamente junto do rei, fez este pedido: “Quero que me dê imediatamente num prato a cabeça de João Batista”. O rei entristeceu-se, mas, por causa do juramento e dos convidados, não quis desgostá-la. Imediatamente mandou um guarda com ordem de trazer a cabeça de João. Ele foi degolá-lo no cárcere, levou a sua cabeça num prato, deu-a à jovem, e esta deu-a à mãe. Tendo sabido isto os seus discípulos, foram, tomaram o corpo e o depuseram num sepulcro.” (São Marcos 6, 14-22)

3. A blasfêmia é uma palavra injuriosa a Deus ou aos Santos.

4. Há duas espécies de blasfêmia: blasfêmia herética e blasfêmia simples.

5. A blasfêmia é herética quando na injúria que se fez a Deus se encerram falsidades contrárias ou repugnantes à Fé. Isto acontece quando se atribuem a Deus qualidades que Lhe não convêm, como a crueldade, a injustiça, etc.; ou quando se Lhe negam as que Lhe convêm, como a bondade, a misericórdia, etc.

6. A blasfêmia simples é aquela que não contém nenhuma falsidade repugnante à Fé, mas é simplesmente injúria ou desprezo.

7. A blasfêmia é um pecado enormíssimo; é própria dos condenados, e os blasfemadores devem temer toda a sorte de castigos nesta vida e ainda o de morrerem impenitentes.

8. Quando ouvirmos uma blasfêmia devemos nós dar honra a Deus em reparação da blasfêmia e louvá-Lo, dizendo, por exemplo: louvado seja Jesus Cristo.

9. Rogar pragas aos animais é também pecado, porque são criaturas de Deus.

10. As pragas que os pais rogam a seus filhos são maior pecado, porque dão mau exemplo aos filhos e atraem grandes desgraças sobre a sua família.

11. Para emendar-se de rogar pragas podem empregar-se os quatro meios seguintes: 1º considerar os males que causam à sua alma; 2º pedir muito a Deus que lhes dê a Graça de emendar-se; 3º impor-se a si mesmo alguma penitência por cada vez que rogar pragas; 4º pedir a alguém que o advirta quando rogar pragas.

EXPLICAÇÃO DA GRAVURA

12. Na parte superior vê-se Herodes sentado à mesa e prometendo com juramento dar à filha de Herodíades o que ela pedir.

13. Na parte inferior esquerda, vê-se um homem, que tinha blasfemado, lapidado pelo povo como mandava a lei antiga.

14. Na parte esquerda vê-se o castigo dum homem que, tendo rogado pragas aos seus animais, vê um deles levado pelo diabo.

COMENTÁRIO

Nós podemos, mas não devemos nunca criar o hábito de invocar a Deus como testemunha de nossas afirmações, mesmo quando forem verdadeiras. Se não forem cumpridos tais juramentos, tornam-se pecados graves. Da mesma forma, não devemos blasfemar ou rogar pragas em ninguém, em momento nenhum, principalmente quando se trata de pessoas próximas como filhos ou familiares. A verdade é que, pela palavra podemos invocar, prometer e proferir bênçãos, pedidos de graças, amparo e proteção a Deus. Portanto, a ordem de Deus é que não coloquemos o seu Santo Nome em questões falsas ou sem importância.

LIÇÃO PIEDOSA

Medite nos exemplos dados e no conteúdo do texto para memorizá-lo.



ORAÇÃO FINAL

† Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

CREDO

Credo in Deum Patrem omnipoténtem,
Creatórem cæli et terræ;
et in Iesum Christum, Fílium eius únicum,
Dóminum nostrum,
qui concéptus est de Spíritu Sancto,
natus ex María Vírgine:
passus sub Póntio Piláto,
crucifíxus, mórtuus, et sepúltus,
descéndit ad ínferos,
tértia die resurréxit a mórtuis,
ascéndit ad cælos,
sedet ad délixeram Dei Patris
omnipoténtis,
inde ventúrus est iudicáre vivos et
mórtuos.

Credo in Spíritum Sanctum,
sanctam Ecclésiám cathólicam,
sanctórum communióem,
remissióem peccatórum,
carnis resurrectionem,
vitam ætérrnam. Amen.

ANGELE DEI

Angele Dei,
qui custos es mei,
me tibi commíssum
pietáte supérna,
illúmina, custódi,
rege et gubérna. Amen.

CREDO

Creio em Deus Pai todo-poderoso,
Criador do Céu e da Terra;
E em Jesus Cristo, um só seu Filho,
Nosso Senhor;
o qual foi concebido do Espírito Santo,
nasceu de Maria Virgem;
padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos;
foi crucificado, morto e sepultado;
desceu aos Infernos;
ao terceiro dia ressurgiu dos mortos;
subiu aos Céus,
está sentado à mão direita de Deus Pai
todo-poderoso,
de onde há de vir a julgar os vivos e os
mortos.

Creio no Espírito Santo;
na Santa Igreja Católica,
na Comunhão dos Santos;
na remissão dos pecados;
na ressurreição da carne;
na vida eterna. Amém.

SANTO ANJO

Santo Anjo do Senhor,
meu zeloso guardador;
já que a ti me confiou
a piedade divina,
sempre me rege, guarda,
governa e ilumina. Amém.

CRUX SACRA

Crux Sacra Sit Mihi Lux.
Non Draco Sit Mihi Dux.
Vade Retro Satana!
Nunquam Suade Mihi Vana.
Sunt Mala Quae Libas.
Ipse Venena Bibas. Amen.

SANCTE MICHAEL ARCHÁNGELE

Sancte Michael Archángle,
defénde nos in práelio,
contra nequítiam et insídias
diáboli esto praesídium.
Imperet illi Deus,
súpplices deprecámur,
tuque, Princeps milítiae
caeléstis,
sátanam aliósque spíritus
malignos,
qui ad perditionem animárum
pervagántur in mundo,
divina virtúte in inférnum
detrúde. Amen.

A CRUZ SAGRADA

A Cruz Sagrada seja minha luz.
Não seja o dragão o meu guia.
Retira-te Satanás!
Nunca me aconselhes coisas vãs!
É mau o que me ofereces!
Bebe tu mesmo o teu veneno! Amém.

SÃO MIGUEL ARCANJO

São Miguel Arcanjo,
defendei-nos no combate,
sede nosso refúgio contra a
maldade
e as ciladas do demônio.
Ordene-lhe Deus,
instantemente o pedimos,
e vós príncipe da milícia
celeste,
pelo Divino Poder,
precipitai no inferno a Satanás
e a todos os espíritos malignos,
que andam pelo mundo
para perder as almas. Amém.

† Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.





AULA 31

JESUS SE DESPEDE DE SEUS DISCÍPULOS

Sumário: Nesta aula, com o texto da Bíblia das Famílias Católicas, veremos: O adeus de Jesus aos seus discípulos.

ORAÇÃO INICIAL

ATO DE FÉ

Eu creio firmemente, meu Deus, em todas as verdades que tendes revelado, e que nos ensinais pela vossa Santa Igreja Católica, Apostólica, Romana, porque vós não vos podeis enganar-vos, nem nos enganar. E nesta fé quero viver e morrer. Amém.

PATER NOSTER

Pater noster qui es in caelis:
sanctificetur nomen tuum,
adveniat regnum tuum,
fiat voluntas tua,
sicut in caelo et in terra.
Panem nostrum cotidianum
da nobis hodie,
et dimitte nobis debita nostra,
sicut et nos dimittimus
debitoribus nostris;
et ne nos inducas
in tentationem,
sed libera nos a malo. Amen.

PAI-NOSSO

Pai nosso, que estais no Céu,
santificado seja o vosso Nome,
venha a nós o vosso Reino,
seja feita a vossa vontade,
assim na Terra como no Céu.
O pão nosso de cada dia
nos dai hoje;
perdoai-nos as nossas dívidas,
assim como nós perdoamos
aos nossos devedores;
e não nos deixeis
cair em tentação,
mas livrai-nos do mal. Amém.

AVE MARIA

Ave Maria, gratia plena;
Dominus tecum;
Benedicta tu in mulieribus,
et benedictus fructus ventris tui, Iesus.
Sancta Maria, Mater Dei,
ora pro nobis peccatoribus,
nunc et in hora mortis nostrae. Amen.

AVE-MARIA

Ave Maria, cheia de graça,
o Senhor é convosco,
bendita sois Vós entre as mulheres
e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus.
Santa Maria, Mãe de Deus,
rogai por nós, pecadores,
agora e na hora de nossa morte. Amém.

O ADEUS DE JESUS A SEUS DISCÍPULOS

1. Jesus é a estrada que leva ao Pai. Jesus disse a seus discípulos: "Não se assuste vosso coração. Credes em Deus, credes também em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas; eu vou preparar para vós um lugar lá. Depois voltarei, para levar-vos comigo, a fim de que fiquéis lá, onde eu estiver. Sabeis para onde eu vou; e conheceis o caminho". Tomé objetou: "Senhor, não sabemos para onde ides; como havíamos de conhecer o caminho?". Jesus respondeu: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vai ao Pai, sem ser por mim". Filipe disse: "Senhor, mostrai-nos o Pai". Jesus replicou: "Filipe, que me vê, vê também o Pai".

2. Jesus promete mandar e Consolador. "Quem me ama, guardará minha palavra: e meu Pai o amará. Viremos a ele e ficaremos com ele. Quem não me ama, não guarda minhas palavras. Além disso, a palavra que ouvistes, não é minha, mas do Pai, que me mandou. Disse-vos isso, estando convosco; porém o Consolador, o Espírito Santo, que o Pai mandará em meu nome, ensinar-vos-á e lembrar-vos-á tudo quanto vos tenho dito. Deixo-vos a paz, dou-vos a paz, mas não como o mundo. Não se perturbe, não se assuste vosso coração. Ouviste-me dizer: Eu me vou, mas voltarei para vós. Se me amais, vos haveis de alegrar, porque vou para o Pai; pois o Pai é maior que eu. E agora disse-vos estas coisas antes que aconteçam, a fim de que acrediteis, quando elas acontecerem. Não me entretereis quase mais convosco, porque vem o príncipe deste mundo. Ele nada pode sobre mim. Mas é preciso que o imundo saiba que amo o Pai e que cumpro suas ordens".

3. Jesus prediz a perseguição de seus discípulos. "Quando vier o Consolador, que vos enviarei da parte de meu Pai, o Espírito de verdade, que procede do Pai, ele dará testemunho de mim. Vós também dareis testemunho de mim, porque estais comigo desde o princípio".

"Disse-vos essas coisas, para que não fiquéis escandalizados. Expulsar-vos-ão das Sinagogas, e até virá tempo em que, os que vos mandarem à morte, pensarão servir a Deus. Eles vos tratarão assim, porque não conhecem nem o Pai, nem a mim. Disse-vos tudo

isso, para que, quando chegar a hora, vos lembreis que vo-lo disse".

4. Jesus fala da ação do Espírito Santo. "Agora vou para Aquele que me mandou; e ninguém pergunta: Para onde ides? Mas, porque vos disse essas coisas, encheu-se o vosso coração de tristeza. Pois bem, digo-vos a verdade: é vantajoso para vós que eu me vá. Se não for, o Consolador não virá em vós; pelo contrário, logo que eu partir, vo-lo mandarei. Quando ele vier, convencerá o mundo de pecado, de justiça e de juízo; de pecado, porque não creu em mim; de justiça, pois vou para o Pai e vós não me vereis mais; de juízo, pois o príncipe deste mundo já está julgado. Teria muito que vos dizer ainda; mas não podeis suportar presentemente. Quando o Espírito de verdade vier, ensinar-vos-á a verdade integral. Ele não falará de si próprio, mas vos dirá tudo que ouve e anunciar-vos-á as coisas do futuro. Será ele que me glorificará, porque receberá do que está em mim e vo-lo anunciará".

5. A separação será curta. Ainda um pouco de tempo, e não me vereis mais; depois um pouco de tempo e me vereis de novo, porque vou a meu Pai". Alguns de seus discípulos disseram uns aos outros, "Que significa o que nos diz: ainda um pouco de tempo, e não me vereis; depois um pouco de tempo, e me vereis, e eu vou a meu Pai? Eles dizem pois: "Que significa isso: Ainda um pouco de tempo? Não sabemos o que quer dizer". Jesus, sabendo muito bem que queriam interrogá-lo, disse-lhes: "Questionais entre vós sobre minhas palavras: Ainda um pouco de tempo, e não me vereis mais, e ainda um pouco de tempo e me vereis. Em verdade vos digo: chorareis e gemereis, ao passo que o mundo se alegrará. Andareis tristes, mas vossa tristeza mudar-se-á em alegria. Eu vos tornarei a ver, então vosso coração rejubilará, e ninguém vos arrebatará vossa alegria".

6. Jesus exorta à oração. "Em verdade, em verdade, tudo que pedirdes ao Pai em meu nome, ele vo-lo dará. Até o presente nada lhe pedistes em meu nome. Pedi, e recebereis e vossa alegria será perfeita. Disse-vos tudo isto em parábolas. Eis que chega a hora em que não vos falarei mais em parábolas; mas em que vos darei a conhecer o Pai claramente. Nesse dia pedireis em meu nome, e não vos digo, que pedirei ao Pai por vós: porque o Pai também vos ama, pois que me tendes amado e tendes acreditado que eu venho de Deus. Eu saí do Pai e vim ao mundo; agora eu deixo o mundo e vou para Pai". Seus discípulos disseram-lhe: "Eis que falais claro agora e sem empregar parábolas. Agora vemos que sabeis tudo e que não há mister que se vos interroge. Assim cremos, que sois vindo de Deus".

Consolai-vos, eu venci o mundo. São João 16, 33

COMENTÁRIO

Jesus confirma a seus discípulos quem Ele é, sua missão, e que tudo quanto nos for necessário, será concedido àqueles que pedirem ao Pai em seu Nome. Ainda antecipa todos os acontecimentos próximos, para que quando acontecerem, seus discípulos creiam. Anuncia a vinda do Espírito Santo, sua ação e sua importância na alma de cada um de nós.

LIÇÃO PIEDOSA

1. Estes textos do Evangelho são fundamentais para compreendermos o que Deus nos concede e o que nos espera no caminho. Medite-os com muita atenção para memorizá-los e vivê-los.

ORAÇÃO FINAL

† Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

ATO DE ESPERANÇA

Eu espero, meu Deus, com firme confiança, que pelos merecimentos de Nosso Senhor Jesus Cristo, me dareis o perdão de meus pecados e a vossa graça para alcançar a salvação eterna, porque assim o tendes prometido, vós, que sois onipotente, misericordioso e fiel nas vossas promessas. E nesta esperança quero viver e morrer. Amém.

SALVE REGINA

Salve, Regina,
mater misericórdiae;
vita, dulcédo et spes nostra, salve.
Ad te clamámus,
éxsules fílii Evae.
Ad te suspirámus, geméntes et flentes
in hac lacrimárum valle.
Eia ergo, advocáta nostra,
illos tuos misericórdes óculos
ad nos convérte.
Et Iesum, benedíctum fructum ventris tui,
nobis post hoc exsílíum ostende:
O clemens, o pia,
o dulcis Virgo María.
V. Ora pro nobis, Sancta Dei Génitrix.
R. Ut digni efficiámur promissionibus
Christi. Amen.

SALVE RAINHA

Salve, Rainha,
mãe de misericórdia,
vida, doçura, esperança nossa, salve!
A Vós bradamos,
os degredados filhos de Eva.
A Vós suspiramos, gemendo e
chorando neste vale de lágrimas.
Eia, pois, advogada nossa,
esses Vossos olhos misericordiosos
a nós volvei.
E, depois deste desterro,
nos mostrai Jesus, bendito fruto
do Vosso ventre.
Ó clemente, ó piedosa,
ó doce Virgem Maria.
Rogai por nós, Santa Mãe de Deus,
para que sejamos dignos das promessas
de Cristo. Amém.

† Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.





AULA 35

VIGIAI E ORAI

Sumário: Nesta aula, com o texto da Bíblia das Famílias Católicas, veremos a Oração Sacerdotal e a Paixão de Jesus.

ORAÇÃO INICIAL

ATO DE FÉ

Eu creio firmemente, meu Deus, em todas as verdades que tendes revelado, e que nos ensinais pela vossa Santa Igreja Católica, Apostólica, Romana, porque vós não vos podeis enganar-vos, nem nos enganar. E nesta fé quero viver e morrer. Amém.

PATER NOSTER

Pater noster qui es in caelis:
sanctificetur nomen tuum,
adveniat regnum tuum,
fiat voluntas tua,
sicut in caelo et in terra.
Panem nostrum cotidianum
da nobis hodie,
et dimitte nobis debita nostra,
sicut et nos dimittimus
debitoribus nostris;
et ne nos inducas
in tentationem,
sed libera nos a malo. Amen.

PAI-NOSSO

Pai nosso, que estais no Céu,
santificado seja o vosso Nome,
venha a nós o vosso Reino,
seja feita a vossa vontade,
assim na Terra como no Céu.
O pão nosso de cada dia
nos dai hoje;
perdoai-nos as nossas dívidas,
assim como nós perdoamos
aos nossos devedores;
e não nos deixeis
cair em tentação,
mas livrai-nos do mal. Amém.

AVE MARIA

Ave Maria, gratia plena;
Dominus tecum;
Benedicta tu in mulieribus,
et benedictus fructus ventris tui, Iesus.
Sancta Maria, Mater Dei,
ora pro nobis peccatoribus,
nunc et in hora mortis nostrae.
Amen.

AVE-MARIA

Ave Maria, cheia de graça,
o Senhor é convosco,
bendita sois Vós entre as mulheres
e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus.
Santa Maria, Mãe de Deus,
rogai por nós, pecadores,
agora e na hora de nossa morte.
Amém.

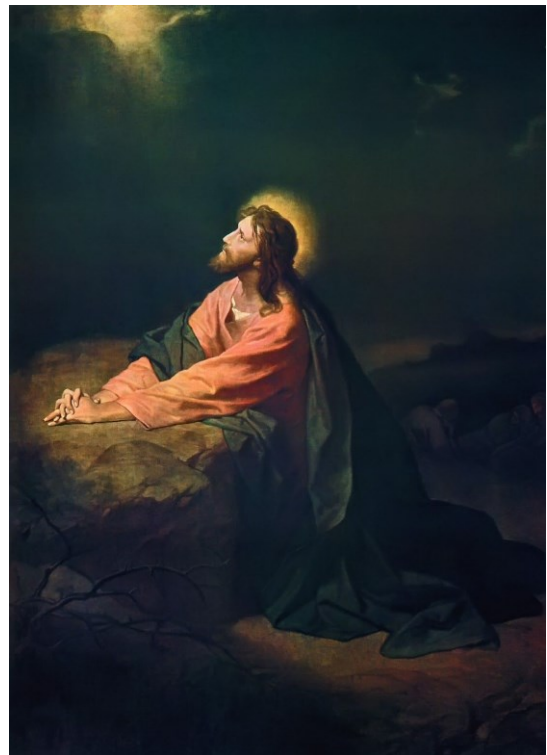
A ORAÇÃO SACERDOTAL DE JESUS

1. Jesus ora por si próprio. Assim tendo falado, Jesus levantou os olhos para o Céu e disse: "Pai, chegou a hora. Glorificai vosso Filho, a fim de que vosso Filho vos glorifique e que ele de a vida eterna a todos aqueles que vós lhe confiastes. A vida eterna é que vos conheçam, a vós, só verdadeiro Deus, e aquele a quem mandastes, Jesus Cristo. Glorifiquei-vos sobre a terra; cumpri a obra, que me confiastes. E agora, Pai, dai-me junto de vós a glória, que eu tinha no vosso seio, antes que o mundo existisse".

2. Jesus ora por seus discípulos. "Manifestei vosso nome aos homens, a quem tirastes do mundo, para nos confiar. Por eles é que oro, pois eles são vossos. Pai santo, guardai-os em vosso nome, a eles que me confiastes, para que sejam um, como nós. Não vos peço que os tireis do mundo, mas que os guardeis do mal. Santificai-os em verdade. Vossa palavra é verdade!"

3. Jesus ora por todos os fiéis. "Não oro somente por eles, mas também por aqueles que na palavra deles crerem em mim. Sejam todos um em nós, e conheça o mundo, que me mandastes. Pai, eu quero que lá onde eu estiver estejam também aqueles que me destes, e que vejam a glória que recebi de vós". Depois ao hino de ação de graças, saíram do Cenáculo.

Pai, chegou a hora!
São João 17, 1.



A PAIXÃO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO

1. A agonia no Jardim de Getsêmani. Jesus saiu do Cenáculo com seus discípulos, atravessou a torrente de Cedron e dirigiu-se, segundo seu costume, para a montanha das Oliveiras. Lá havia uma herdade, chamada Getsemani, onde existia um horto. Entrou aí com seus discípulos. Judas, o traidor, conhecia esse lugar; pois Jesus tinha vindo para aí muitas vezes com os seus. Apenas entrou no jardim, Jesus disse a seus discípulos: "Assentai-vos aqui, enquanto vou ali a orar". E retirou-se para mais longe com Pedro, Tiago e João. Então começou a entristecer-se, a ficar com medo e a desalentar-se; e falou-lhes: "Minha alma está triste até a morte. Ficai aqui e vigiai comigo!". E depois, tendo-os deixado, adiantou-se alguns passos, na distância de um tiro de pedra. Aí ajoelhou-se, prostrou-se, o rosto contra o chão, e disse: "Pai, se é possível, passe este cálice longe de mim! Contudo, não a minha vontade seja feita, mas a vossa!".



2. Então voltou para junto de seus discípulos e os achou dormindo de tristeza. Disse a Pedro: "Simão, dormes? Então não pudeste vigiar uma hora comigo? Vigiai e orai, para não serdes surpreendidos pela tentação! Pois o espírito está pronto; mas a carne é fraca". Afastou-se uma segunda vez e recomeçou a orar, dizendo: "Meu Pai, se este cálice não pode passar sem que eu o beba, faça-se a vossa vontade". Voltando para junto dos discípulos, achou-os dormindo; e não sabiam que dizer-lhe. Deixou-os e foi orar pela terceira vez, repetindo as mesmas palavras. Então um Anjo lhe apareceu, vindo do Céu, para confortá-lo. Reduzido à agonia, redobrou de instâncias, pedindo que essa hora passasse, se fosse possível. Um suor como que de sangue porejou-lhe do corpo e correu até o chão. Depois, levantando-se, voltou para junto de seus discípulos e falou-lhes: "Dormi agora e repousai-vos... Basta... Eis chegada a hora! O Filho do Homem vai ser entregue nas mãos dos pecadores. Levantai-vos, vamos! Aquele que me traiçoa, já está aqui perto".

COMENTÁRIO

Jesus nos ensina que para glorificar a Deus com Sua vida, Ele precisa ser glorificado por Deus. Assim também nós. Para testemunhar nosso amor por Deus, precisamos ser sustentados no bem pela Sua graça.

O mais importante não é não termos tentações e sofrimentos, mas, sim, termos nossa alma e coração unidos a Deus para no fim de nossa vida gozarmos da Vida Eterna com Ele.

O relato da Agonia de Jesus nos ensina que quando a fidelidade e o amor a Jesus parece nos custar tudo, é preciso fazer a vontade de Deus e não a nossa. Para isso, precisamos vigiar e orar para não cairmos diante da tentação.

LIÇÃO PIEDOSA

1. Releia este texto, medite-o e reze com ele durante a semana.

ORAÇÃO FINAL

† Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

ATO DE ESPERANÇA

Eu espero, meu Deus, com firme confiança, que pelos merecimentos de Nosso Senhor Jesus Cristo, me dareis o perdão de meus pecados e a vossa graça para alcançar a salvação eterna, porque assim o tendes prometido, vós, que sois onipotente, misericordioso e fiel nas vossas promessas. E nesta esperança quero viver e morrer. Amém.

SALVE REGINA

Salve, Regina,
mater misericórdiae;
vita, dulcédo et spes nostra, salve.
Ad te clamámus,
éxsules filii Evae.
Ad te suspirámus, geméntes et flentes
in hac lacrimárum valle.
Eia ergo, advocáta nostra,
illos tuos misericórdes óculos

SALVE RAINHA

Salve, Rainha,
mãe de misericórdia,
vida, doçura, esperança nossa, salve!
A Vós bradamos,
os degredados filhos de Eva.
A Vós suspiramos, gemendo e
chorando
neste vale de lágrimas.
Eia, pois, advogada nossa,

ad nos convérte.
Et Iesum, benedíctum fructum ventris tui,
nobis post hoc exsílium ostende:

O clemens, o pia,
o dulcis Virgo María.

V. Ora pro nobis, Sancta Dei Génitrix.

R. Ut digni efficiámur promissionibus
Christi.

esses Vossos olhos misericordiosos
a nós volvei.

E, depois deste desterro,
nos mostrai Jesus, bendito fruto
do Vosso ventre.

Ó clemente, ó piedosa,
ó doce Virgem Maria.

Rogai por nós, Santa Mãe de Deus,
para que sejamos dignos das promessas
de Cristo.

† Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

*
**